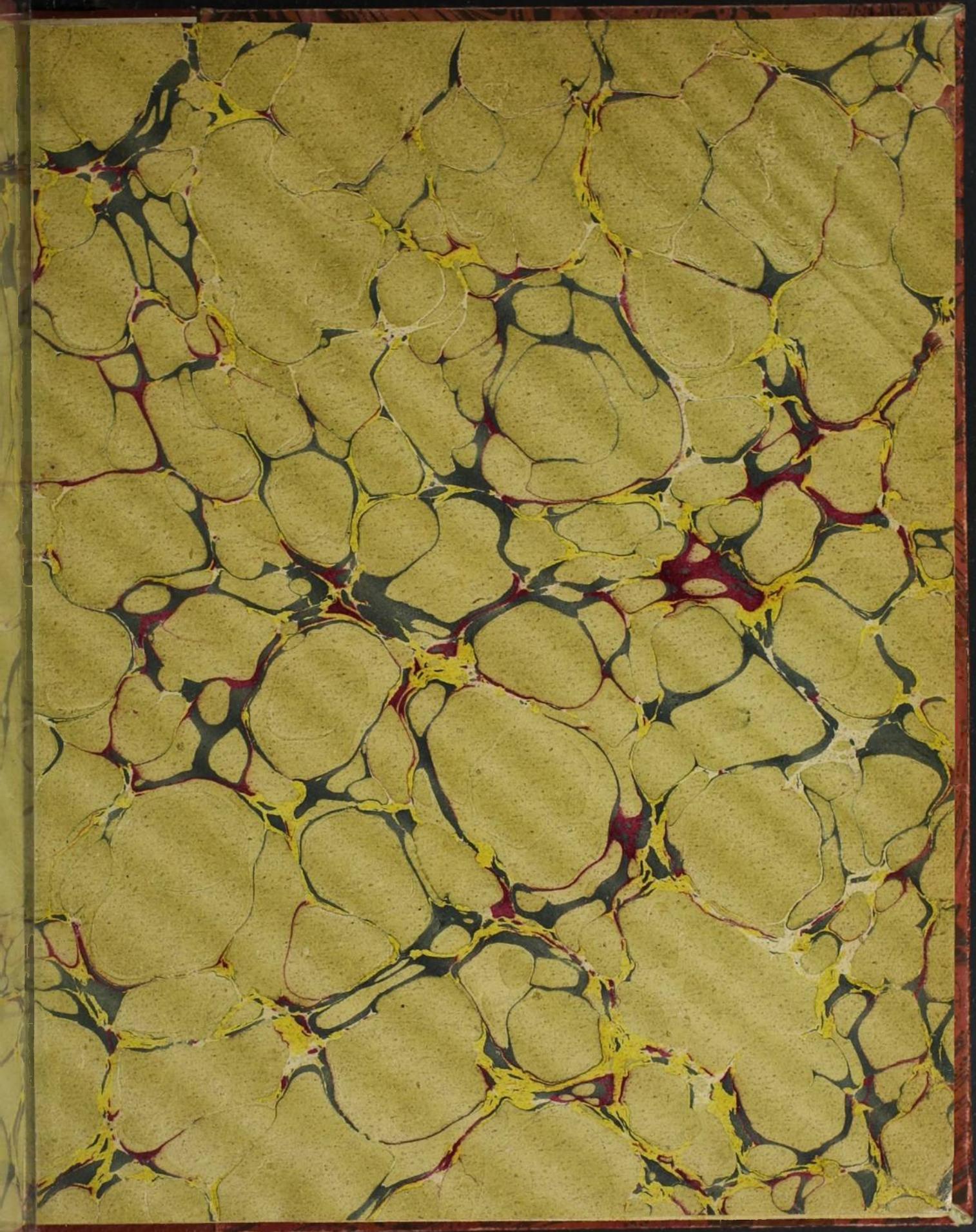


le ne fay rien
sans
Gayeté

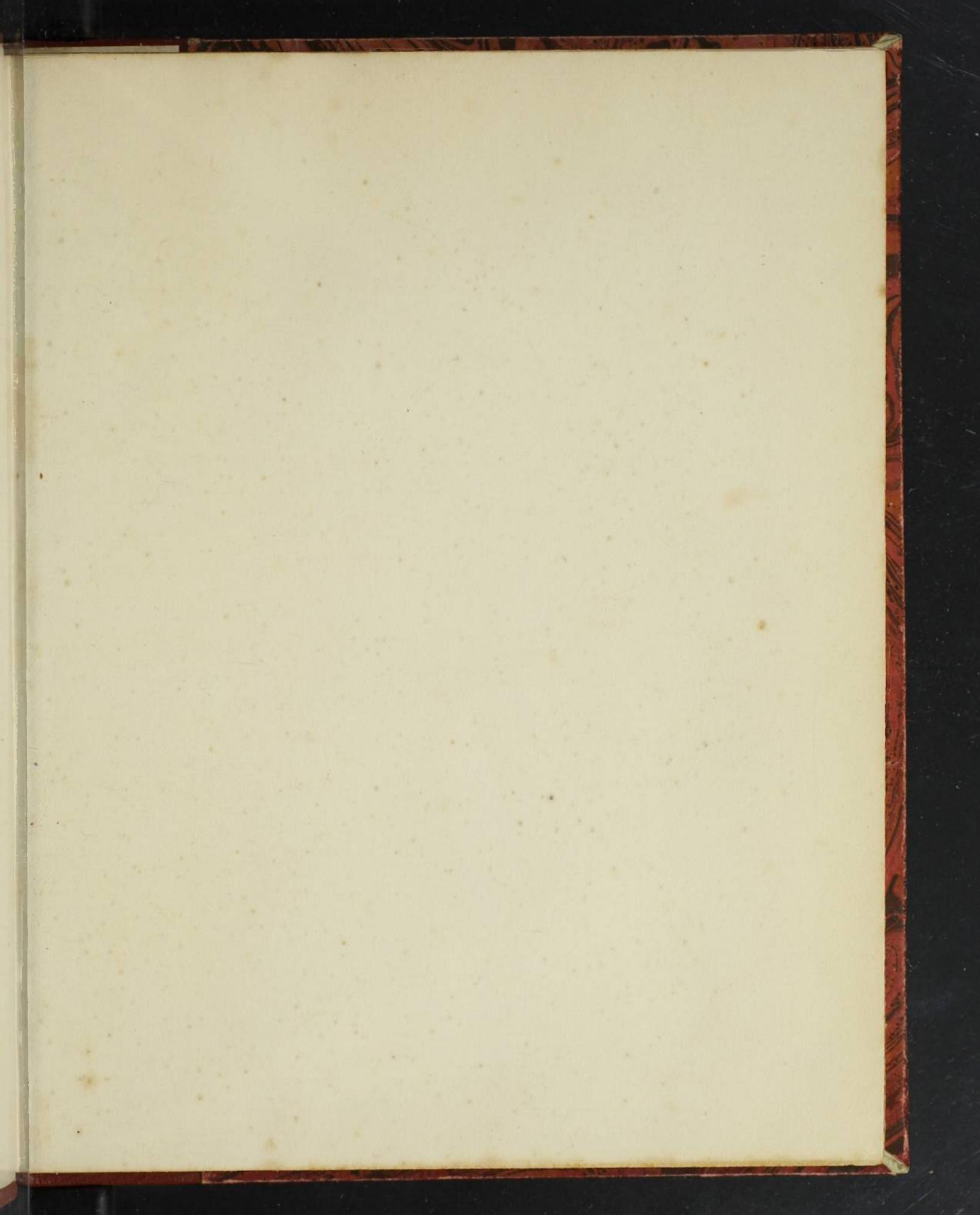
(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

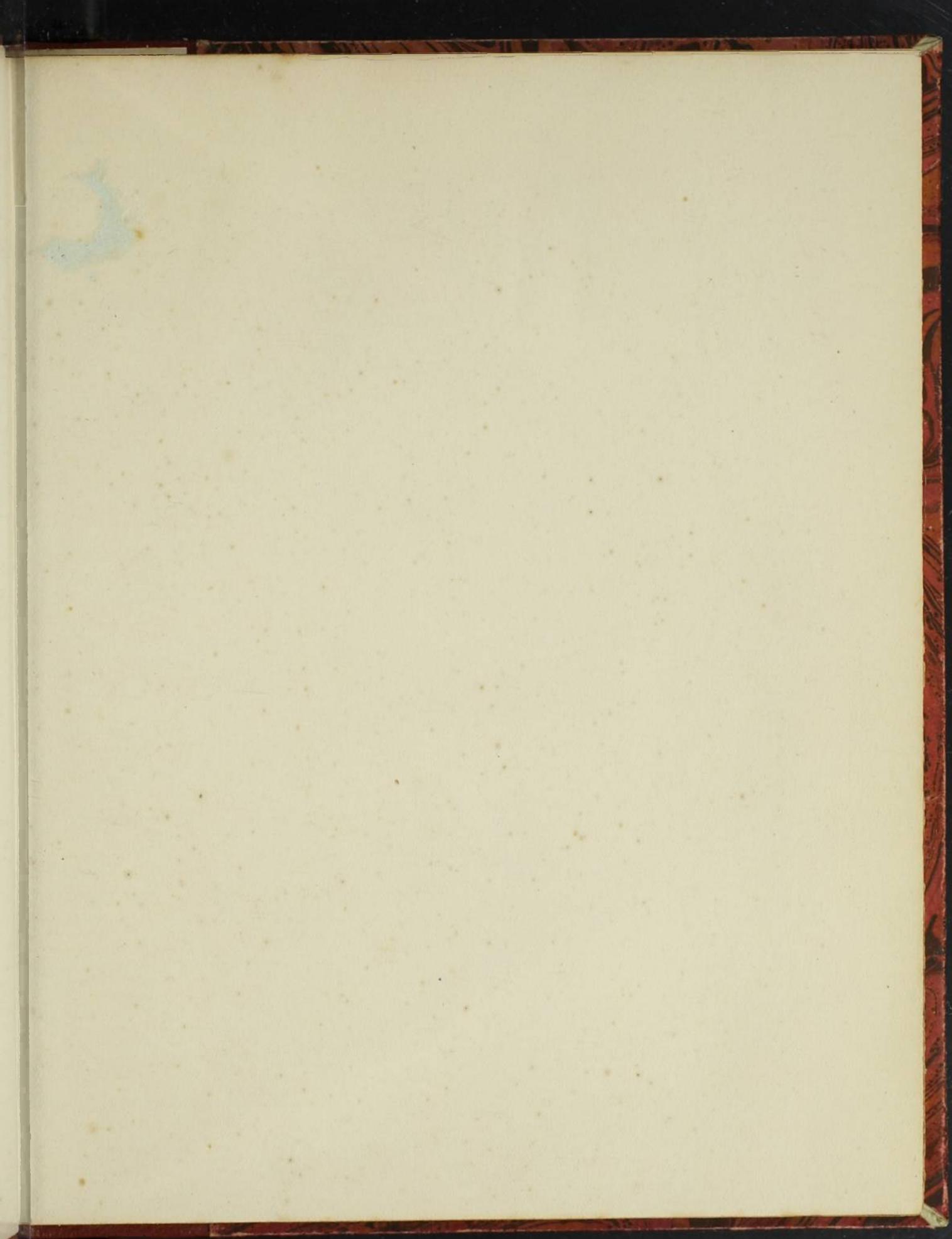


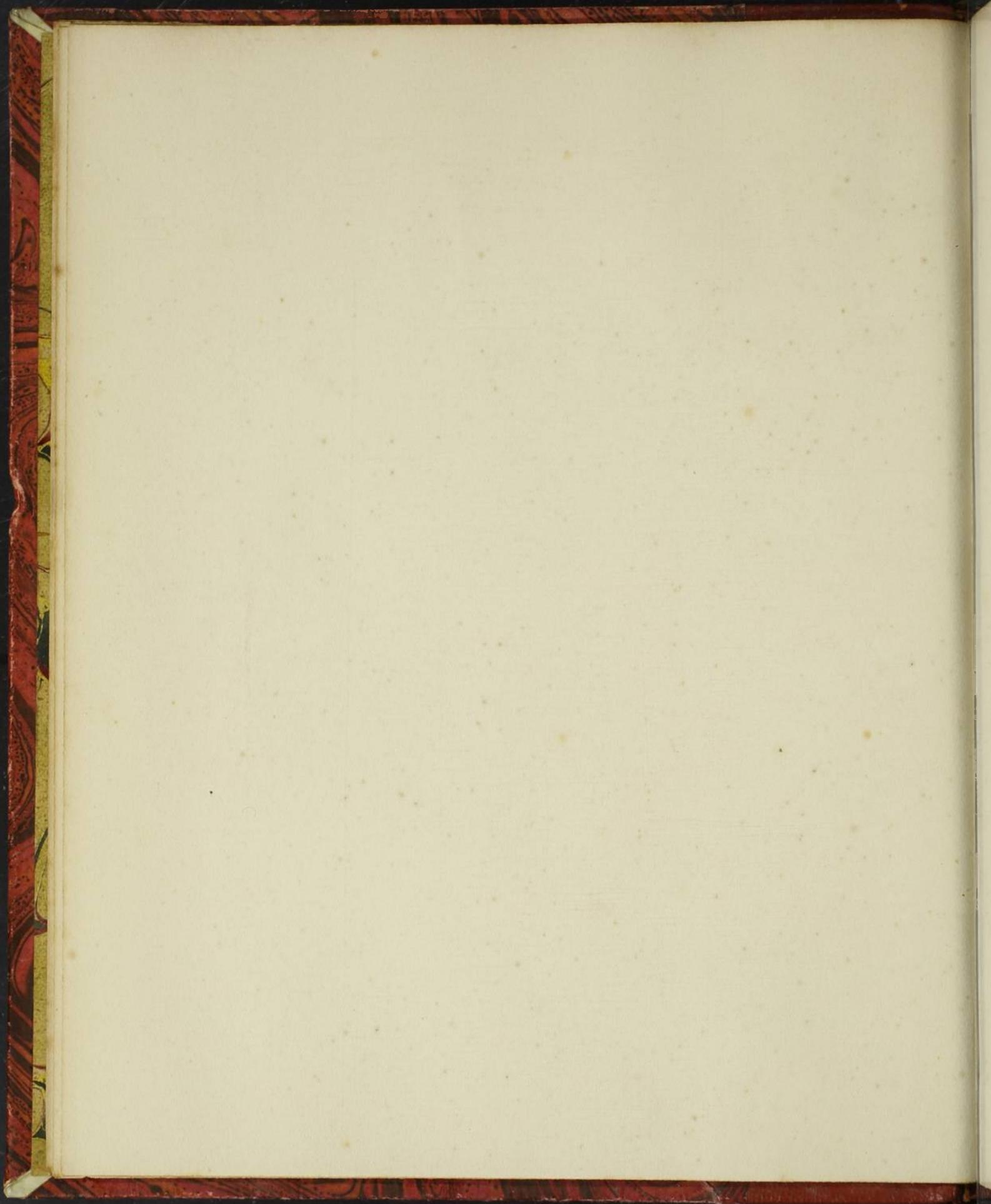
32
I y 3
Nº 5712 v.c.
1819

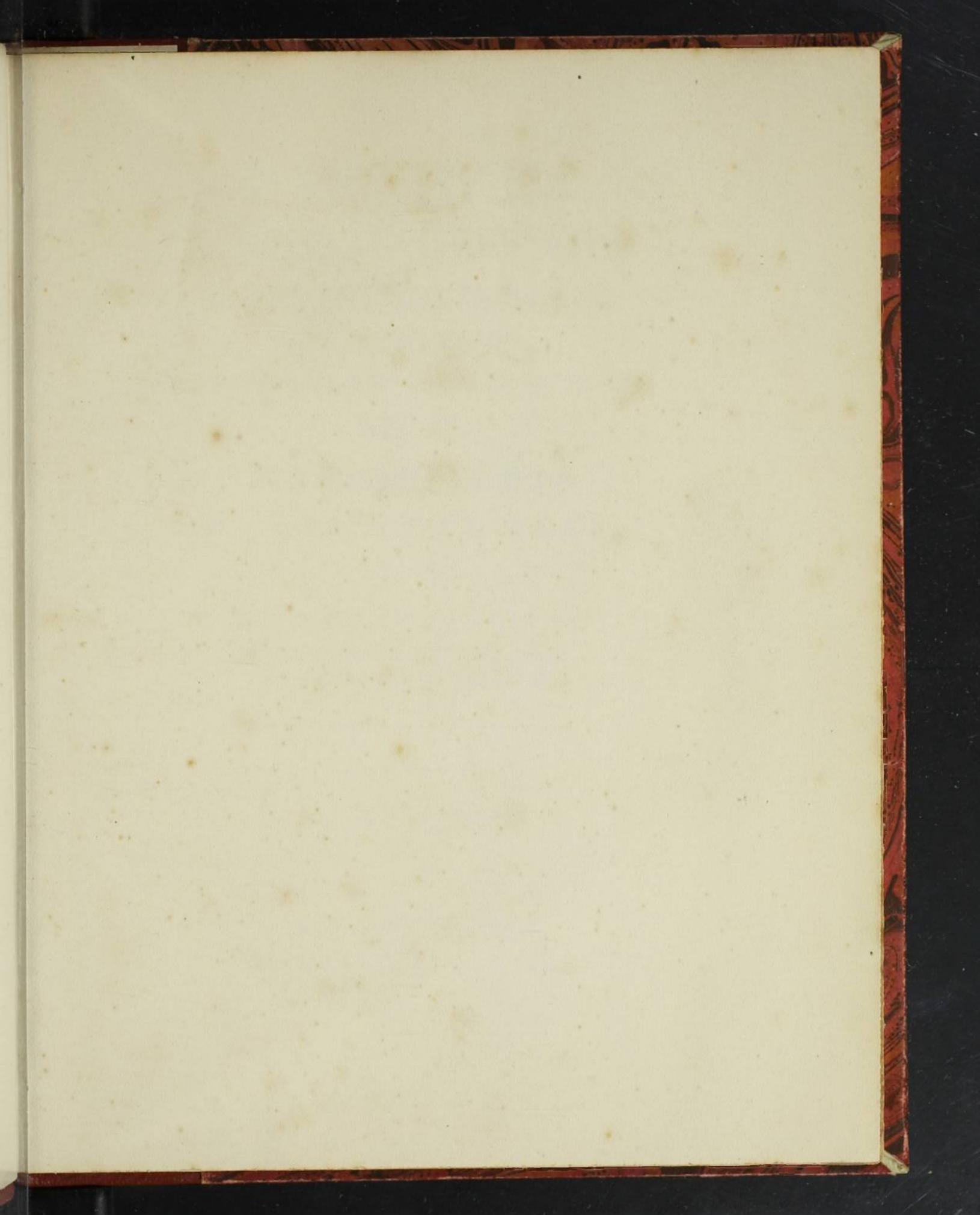
CP-49

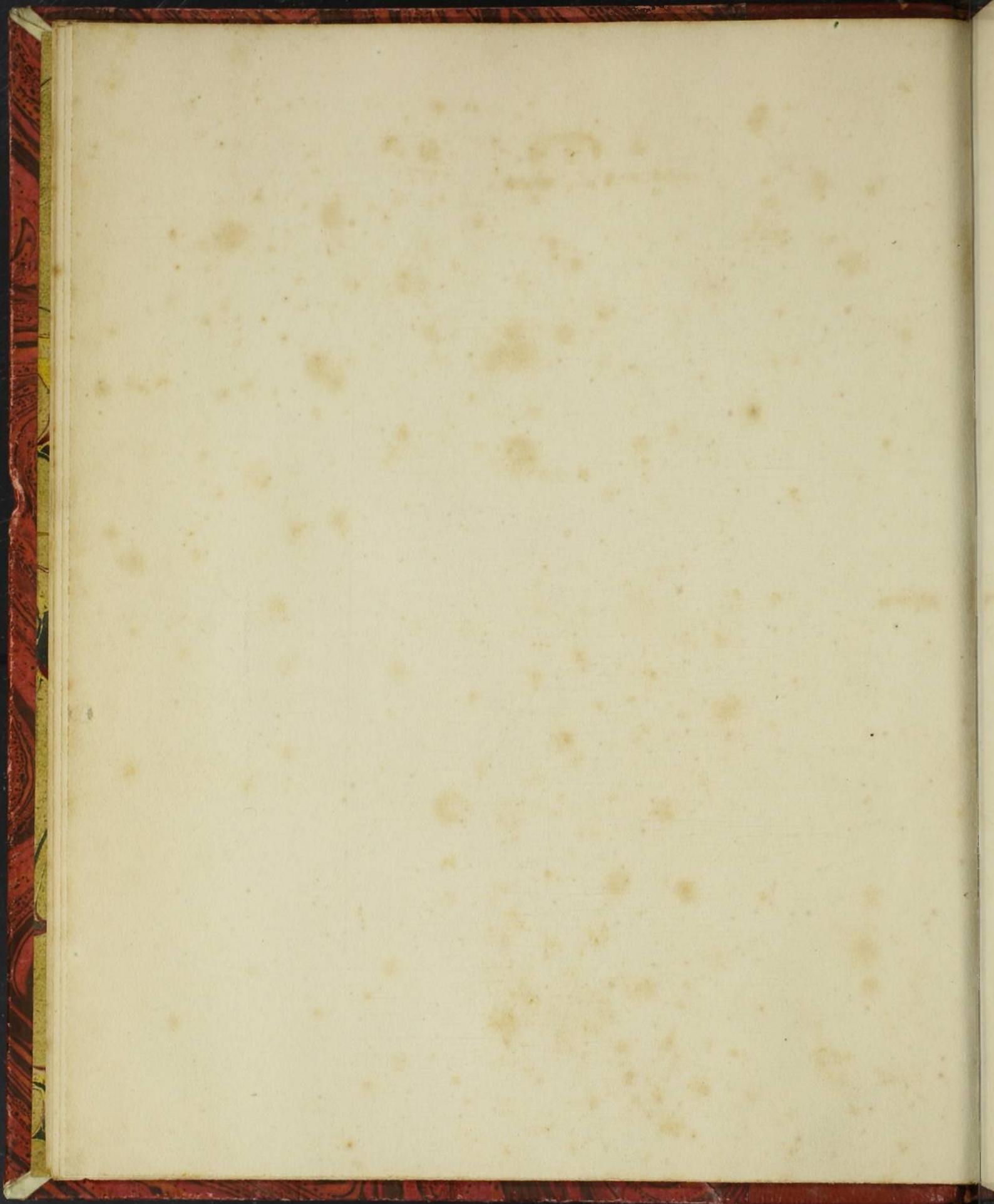


$\frac{1}{2} \pi r^2 h = \frac{1}{2} \pi (2)^2 (3) = 6\pi$









PARABENS
A SUA MAGESTADE
E AOS PRINCIPES REAES
DO REINO UNIDO
DE PORTUGAL, E DO BRAZIL, E ALGARVES,
NN. SS.
NO FELIZ PARTO
DA PRINCEZA REAL,
N. S.

EM PARAFRAZE DO SALMO 44.

Pro Patribus tuis nati sunt tibi filii.

v. 18.

O. D. C.

José Bernardes de Castro.

RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO REGIA. 1819.

Com Licença.

ROMPE-ME sacra voz do peito ardente
O alto som d' Harpa do grão Rei Salmista.
Aos pés do Grande Rei que em tudo o iguala ,
Com profetica vista

Minha lingoa apressada sólta a falla ,
Como pena , que escreve velozmente.

O' Assombro de garbo , e Realeza
Sobre todos os Principes da terra !
De graças coroado o Regio Vulto ,
Quantas bençãos encerra
A Mão de Deos no cofre mais occulto ,
Sobre Vós as derrama com largueza.

Cingindo a Vosso lado Vossa espada
Com tantas mostras d' alto poderío ,
Já com Vossa Prezença e Gentileza ,
Cheio de ardor e brio
O peito conquistaes d' Alta Princeza ,
Que reinará com Vosco em paz dourada.

PSALM. 44.

¶ 1. Eructavit cor meum
verbum bonum: dico ego opera
mea Regi.

2. Lingua mea calamus
scribac, velociter scribentis.

3. Speciosus forma prae
filiis hominum, diffusa est
gratia in labiis tuis: pro-
pterea benedixit te Deus in
eternum.

4. Accingere gladio tuo
super femur tuum, poten-
tissime.

5. Specie tua et pulchri-
tudine tua: intende pros-
pere, procede, et regna.

6. Propter veritatem et
mansuetudinem et justitiam:
et deducet te mirabiliter dex-
tera tua.

7. Sagittae tuae acutae,
populi sub te carent: in
corda inimicorum Regis.

8. Sedes tua, Deus, in
saeculum saeculi: virga di-
rectionis, virga regni tui.

9. Dilexisti justitiam, et
odisti iniuriam: propterea
unxit te Deus, Deus tuus
oleo laetitiae praे consortibus
tuis.

10. Mirra, et gutta, et
casia a vestimentis tuis a do-
mibus eburneis: ex quibus
delectaverunt te filiae regum
in honore tuo.

A Verdade, a Justiça, a Mansidão
Vos levão pela Mão, que daes á Espoza:
Que portentos se esperão d'ella obrados!...

Se alguem contra o Rei ousa,
Povos perante Vós vejo prostrados,
Vossas setas lhe cahem no coração.

De Deos, do Rei e Pai, Fiel Traslado,
Cetro de rectidão, Cetro d' herança,
Vosso Throno segura além da Idade.

Flor da Real Bragança,
Peito á Justiça, costas á Maldade,
Deos Vos ungio sobre os do vosso Estado

Com celeste alegria e magestade,
Que espalha, como Sol, o Real Semblante...
Já exhalando divinaes perfumes

O Manto roçagante,
E o eburneo Alcaçar d' Hymenêo nos Lumes,
Para Princezas mil felicidade;

De todas a Rainha eis resplandece
A' Vossa Dextra! O Porte Soberano,
O aureo.Trajo , a rica Variedade,
 O Gesto sobrehumano ,
Não vem do Imperio , não ; mas em verdade
Dos altos Ceos descida só parece.

11. *Astitit Regina a dexteris tuis: in vestitu deaurato, circumdata varietate.*

Já o Divino Amor , que a alma lhe abraza ,
Lhe diz = O' Filha , escuta reverente ,
E segue Minha Voz com segurança . =
 ,, Esquece a tua gente ,
,, E pela de teu sangue Alta Bragança
,, Esquece , ó Filha , esquece d'Austria a Casa.

12. *Audi , filia , et vide , et inclina aurem tuam : et obliviscere populum tuum . et domum patris tui.*

,, O Consorte Real inda he mais caro ;
,, Elle he como teu Deos , e teu Senhor ;
,, De todos adorado , elle te adora
 ,, Com sempre igual amor :
,, De tua formosura se namóra ;
,, De tua gloria he escudo , he alto amparo.

13. *Et concupiscet Rex dearem tuum : quoniam ipse est Dominus Deus tuus , et adorabunt eum.*

14. *Et filiae Tyri in numeribus vultum tuum deprehenduntur, omnes divites plebis.*

,, Com brindes, com serviços, com riquezas
,, Da grande Lysia as Damas á porfia
,, Suplicarão teu Regio Acatamento.

15. *Omnis gloria ejus filiae Regis ab intus: in fimbriis aureis, circumamicta varietatibus.*

,, Teu peito se gloria
,, Lá dentro do interior do aureo Apozento,
,, Que a Variedade ornou com mil finezas.

16. *Adducentur Regi virginis post eam: proximae ejus afferentur tibi.*

,, Em teu cortejo irão nobres Donzelas,
,, Da Prezença Real bem acolhidas.
,, A Prole Regia, as inclitas Princezas,
,, Eis já te são trazidas;

17. *Afferentur in laetitia et exultatione: adducentur in templum Regis.*

,, E em prazer, alegria, e amor acezas
,, Te vão ao Regio Templo pôr capellas.

18. *Pro patribus tuis nati sunt tibi filii: constitues eos principes super omnem terram.*

,, Em vez dos Pais te nasçem Filhos caros...

19. *Memores erunt nominis tui: in omni generatione, et generationem.*

,, Inaugurados Príncipes do Mundo,

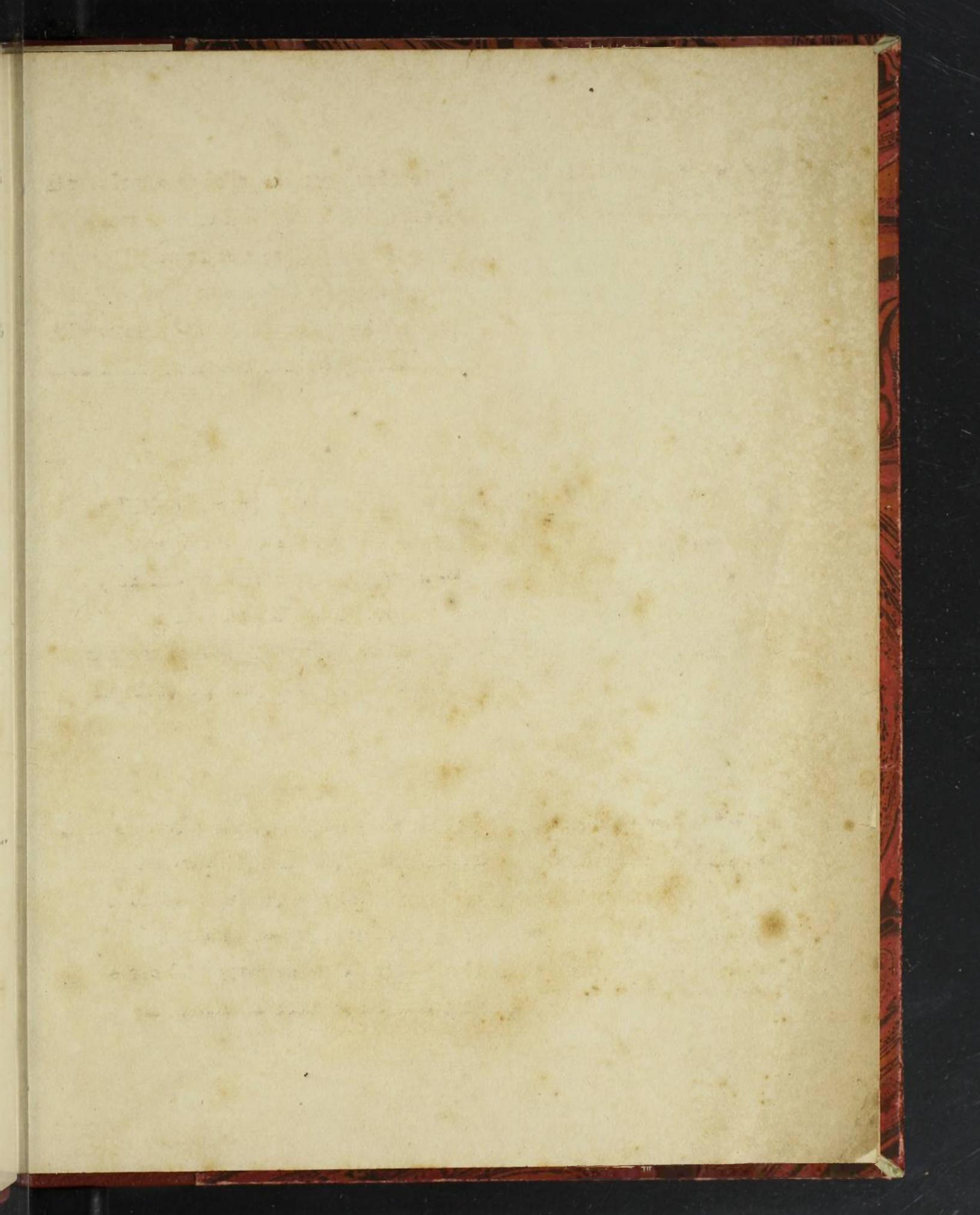
20. *Propterea populi confitebuntur tibi: in aeternum, et in saeculum saeculi.*

,, Levão teu Nome além das Gerações.

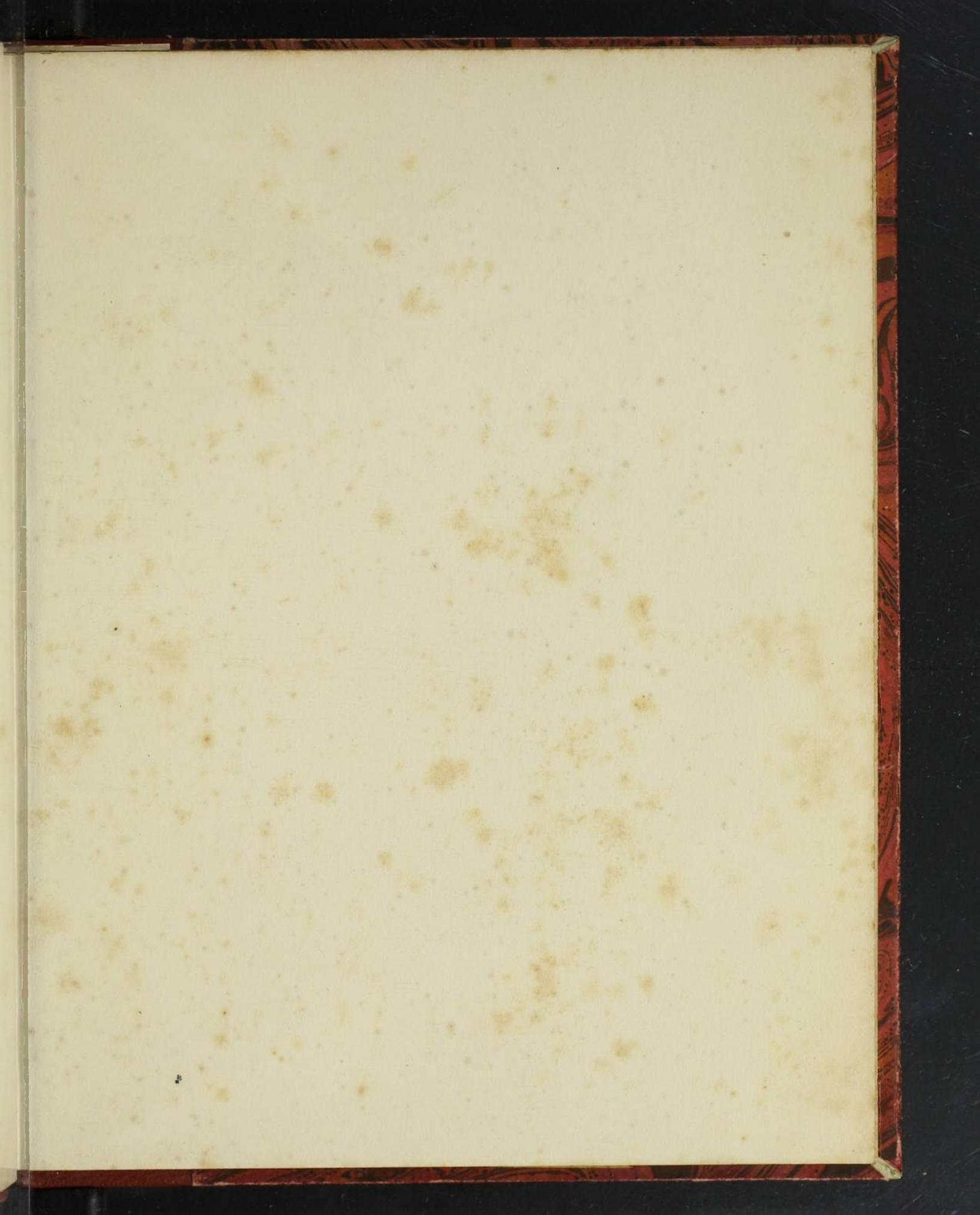
,, O Real Leito secundo

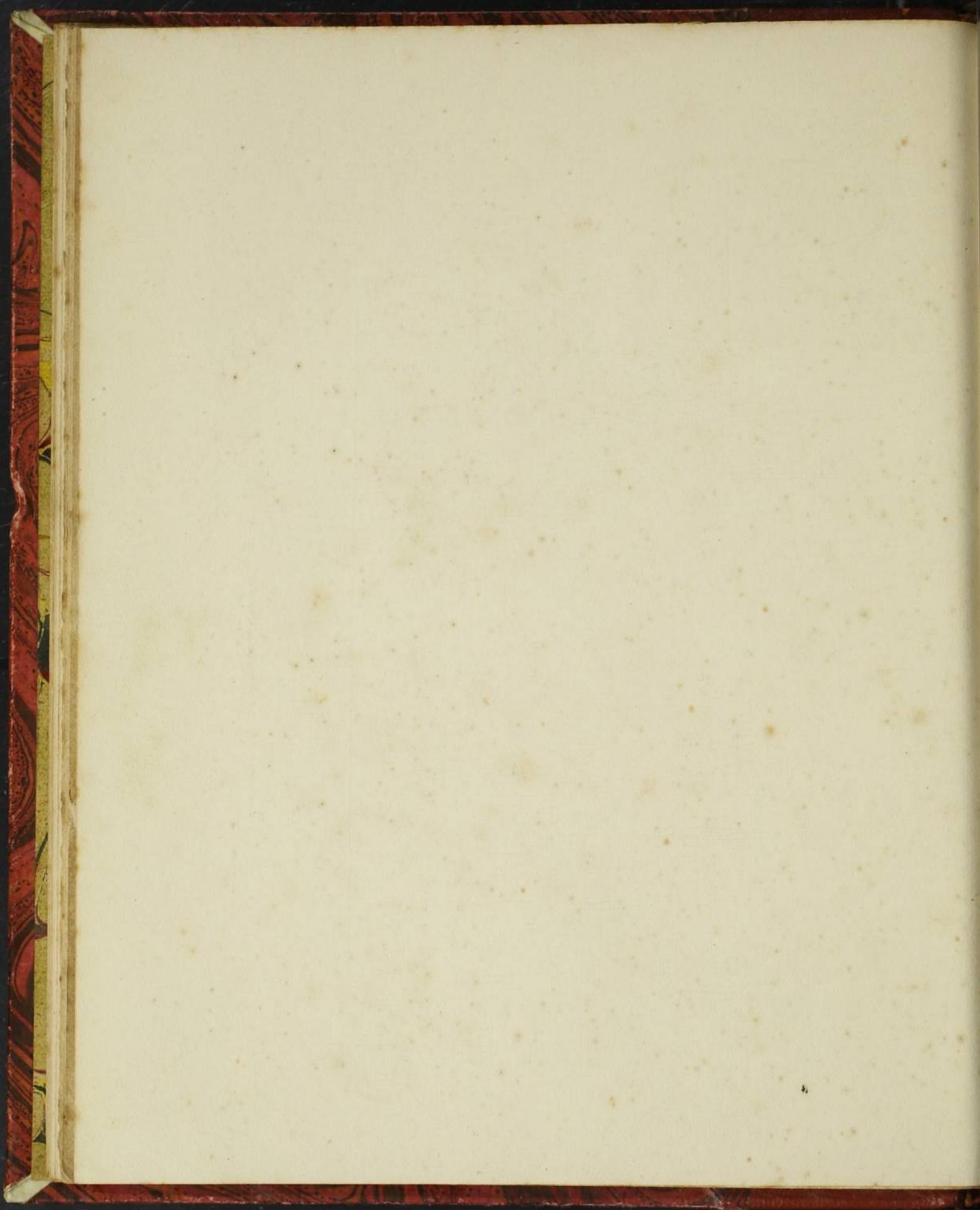
,, Alto Padrão te erije entre as Nações

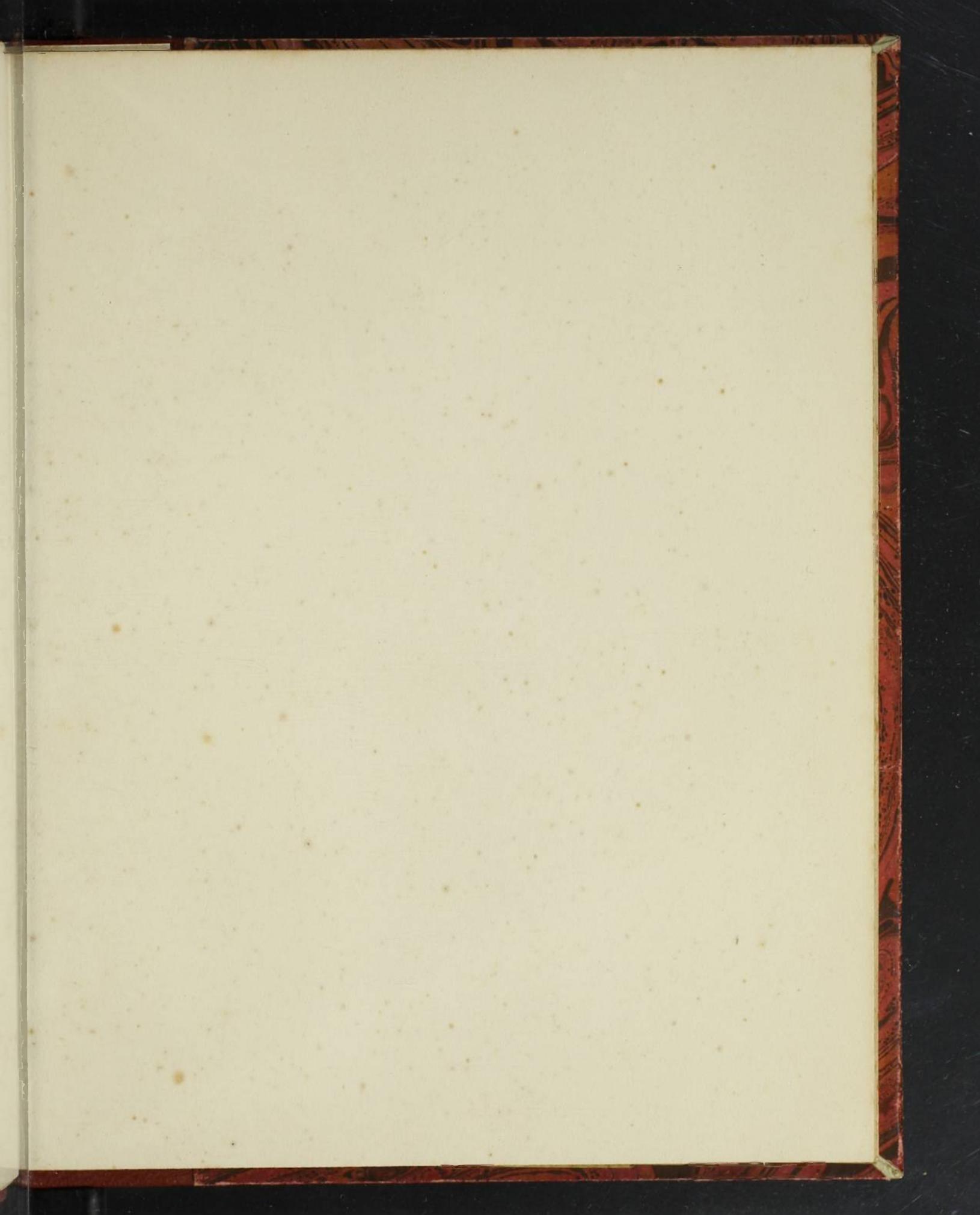
,, Respeitado dos Séculos avaros.,,

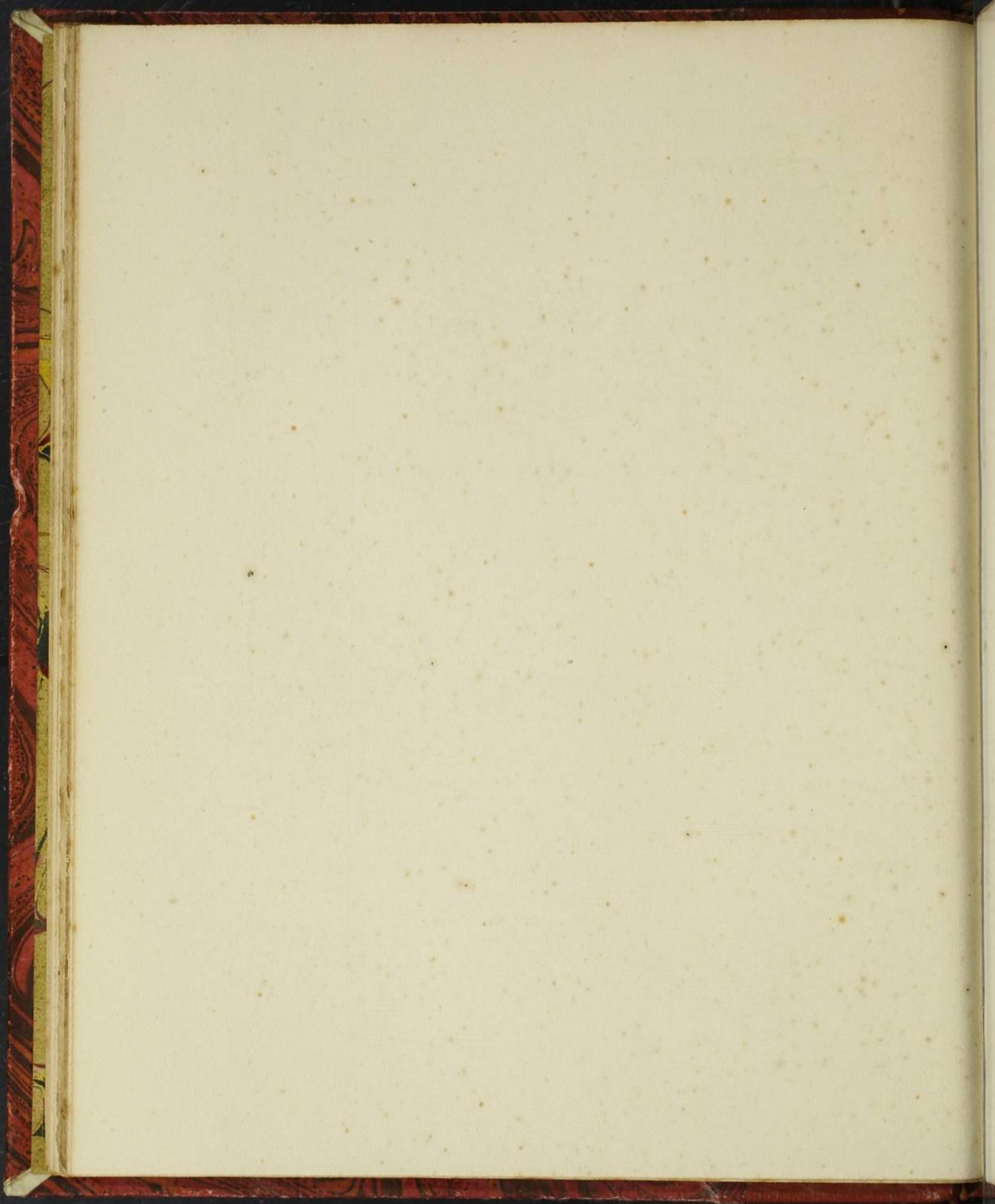


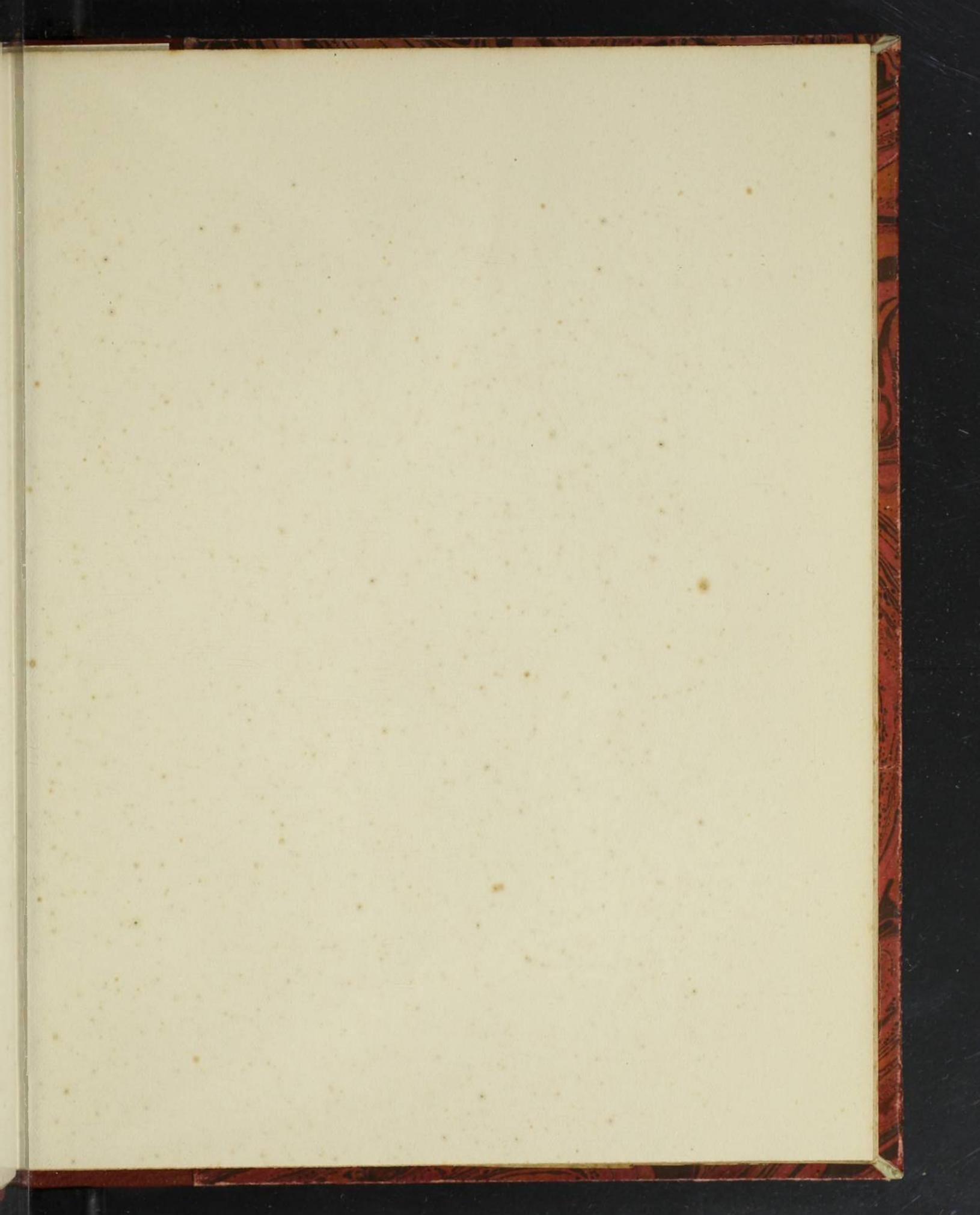
e











C Q

010309

